

FAIXAS PARA A CONFERÊNCIA DO *MEMORIAL DAY* DE 2010

**Para o cumprimento do propósito eterno de Deus,
temos de conhecer o pensamento central de Deus,
cooperar com a obra central de Deus
e viver no romance divino
para o bom prazer de Deus.**

**Para o cumprimento do propósito eterno de Deus,
temos de desfrutar Deus ao comer Deus,
conhecer e fazer a vontade de Deus,
viver pela graça de Deus na economia de Deus,
e conhecer o Corpo em vida e na prática.**

**Para o cumprimento do propósito eterno de Deus,
temos de andar segundo o espírito mesclado,
invocando o nome do Senhor,
lendo com oração a Sua palavra viva,
orando sem cessar, não apagando o Espírito
e não desprezando o profetizar.**

**Para o cumprimento do propósito eterno de Deus,
temos de viver uma vida de consagração,
de reavivamento matinal, apascentamento e
uma vida em que praticamos o sacerdócio do evangelho
e edificamos os grupos vitais.**

**Esboço das mensagens
para a conferência do *Memorial Day*
28-31 de maio de 2010**

TEMA GERAL:

VIVER UMA VIDA PARA O CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

Mensagem Um

**Conhecer o pensamento central de Deus,
cooperar com a obra central de Deus
e viver no romance divino**

Leitura bíblica: Mt 16:16, 18; Ef 5:32; 3:16-17a; Gl 4:19; Ct 1:2-4

I. Para viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de conhecer o pensamento central de Deus – Gn 2:9-12, 18, 21-23; Ap 21:2:

- A. O pensamento central de Deus é que Cristo seja a Sua expressão através da igreja – Cl 1:15; Hb 1:3; Ef 1:22-23; 3:21:
 - 1. O pensamento central de Deus é que Cristo tem de ter a igreja como o Seu Corpo, noiva, aumento e complemento para expressar Cristo de maneira corporativa; nas Escrituras, não há nada mais central, vital nem importante do que isso – Mt 16:16, 18; Ef 1:22-23; 5:32.
 - 2. O pensamento central de Deus é tornar Cristo tudo para nós para que nós, o Corpo de Cristo, sejamos a expressão corporativa de Deus em Cristo – Cl 3:11:
 - a. A intenção de Deus é ter Cristo trabalhado no Seu povo escolhido e redimido para ser sua vida e para que ele seja Sua expressão corporativa, a fim de que Deus seja expressado em Cristo por meio dele – Ef 3:16-21.
 - b. Deus deseja ter um grupo de pessoas mescladas com Cristo, transformadas à imagem de Cristo e edificadas juntamente em Cristo como o Corpo corporativo para conter e expressar Cristo – Rm 8:16; 12:1-2, 4-5.
 - 3. Cristo, como a expressão de Deus, e a igreja, como o Corpo de Cristo, constituem o pensamento central de Deus; esse é o maior mistério do universo e se não o entendermos, não saberemos qual é o significado do universo nem da vida humana – Ef 5:32; Ap 4:11.
- B. O pensamento central da mente divina é que nós, como vasos vivos para conter Deus, devemos receber Deus em Cristo como nossa vida e suprimento de vida; precisamos ser transformados em ouro, pérola e pedras preciosas; temos de ser edificados juntos como um Corpo vivo, um complemento vivo para ser compatível com Cristo – Gn 2:9-12, 18, 21-23; Ap 21:2, 9-12, 18-21; 22:17.

II. Para viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de cooperar com a obra central de Deus – Rm 12:1-2; Gl 4:19:

- A. A visão governante da Bíblia é que o Deus Triúno trabalha-Se no Seu povo escolhido e redimido como vida para saturar e encher todo o seu ser com a Trindade Divina – 2Co 13:14; Rm 8:10, 6, 11; Ef 3:19.
- B. A economia neotestamentária de Deus é para que o Deus Triúno processado e consumado seja trabalhado em nós a fim de se tornar a nossa vida, ser e pessoa de modo que sejamos a Sua expressão corporativa – Ef 3:16-17a; 1:22-23:

1. O propósito eterno de Deus é trabalhar-Se em nós como nossa vida e nosso tudo para que O tomemos como a nossa pessoa, a fim de que O vivamos e expressemos – Ef 1:9; 3:11; Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Fp 1:20-21a.
 2. A intenção de Deus é que Cristo seja completamente trabalhado em nosso ser; contudo, em nossa busca espiritual podemos não ter qualquer preocupação por isso, preocupando-nos apenas com a nossa própria intenção – Gl 4:19; Fp 2:21.
- C. A economia neotestamentária de Deus está focada em Sua obra central, Sua obra única – Jo 5:17; 4:34; Fp 2:13; 1Co 15:58; Ef 3:16-17a:
1. A obra central de Deus, Sua obra única no universo, é trabalhar-Se, em Cristo, no Seu povo escolhido e redimido, tornando-se um com ele – Gl 4:19; Ef 3:17a.
 2. O propósito de Deus é trabalhar-Se em nós tornando-se, em Sua Trindade Divina, os nossos elementos interiores; esse propósito é o centro do universo e sem ele a vida cristã não tem significado – Ap 4:11.
 3. Precisamos viver uma vida de consagração para a obra central de Deus e tornar-nos uma pessoa que coopera com Deus em Sua obra central; tal pessoa é pobre em espírito, pura de coração e está disposta a ser enchida com o Deus Triúno como seu conteúdo – Rm 12:1-2; 2Tm 1:7; Mt 5:3, 8; Ef 3:16-19.

III. Para viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de viver no romance divino – Ct 1:2-4:

- A. A Bíblia é um romance, no sentido mais puro e santo, de um casal universal: Deus em Cristo como o Noivo e o povo redimido de Deus como a noiva – Jo 3:29; Mt 25:6; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17.
- B. Cântico dos Cânticos é um quadro maravilhoso e vívido, sob a forma de poesia, do amor nupcial entre Cristo, o Noivo, e os que O amam, a noiva; o tema de Cântico dos Cânticos é a história de amor num casamento excelente, que revela a experiência progressiva da comunhão amorosa do crente individual com Cristo: a etapa de atração e busca (1:2-4); a etapa de experimentar a cruz (2:14); a etapa de viver nas regiões celestiais para ser tornar a nova criação de Deus em ressurreição (4:8); e a etapa de se tornar o santuário, o Santo dos Santos (6:4).
- C. Só o amor pode manter-nos numa relação adequada com o Senhor – Mc 12:30:
 1. O coração de alguém, até mesmo todo o seu ser, é firmado, ocupado e possuído por aquilo que essa pessoa ama – 1Tm 6:10; 2Tm 3:2-4; 4:8, 10a.
 2. Devemos amar o Senhor por causa dos Seus interesses e segundo o Seu caminho, gosto, intenção e meta – Mt 16:18; Ef 4:16; Ap 19:7-9; 21:2, 10-11; 22:17.
 3. É o amor em Deus que Lhe dá o desejo de se unir, mesclar e incorporar conosco e é o mesmo amor em nós que nos dá o desejo de nos unirmos, mesclarmos e incorporarmos com Ele – 1Jo 4:8, 16; Jo 14:20, 23.
 4. Amamos o Senhor porque Ele nos amou primeiro, infundindo-nos e dispensando-nos a Sua essência de amor e gerando em nós o amor com que O amamos – 1Jo 4:19; Rm 5:5; 8:35, 39; 15:30.
 5. Para mantermos e desenvolvermos o primeiro amor para com o Senhor, precisamos viver perante Ele como vasos abertos a Ele, amando-O, recebendo-O, desfrutando-O, sendo enchidos com Ele e deixando que Ele seja tudo em nós e faça tudo em nós, por nós e conosco para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Ap 2:4; 2Co 4:7; Rm 9:21, 23; Ef 1:9; 3:9-11.